

### DEPARTAMENTO DE ARTES 2°CICLO EDUCAÇÃO VISUAL - 6° ANO

# CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Escola Básica Integrada da Praia da Vitória E. B. 1,2,3/JI Francisco Ornelas da Câmara



#### Secretaria Regional da Educação e dos Assuntos Culturais E. B. 1,2,3/JI Francisco Ornelas da Câmara

Educação Visual

6º Ano

#### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

Relativamente à Avaliação dos alunos, os docentes da disciplina de **Educação Visual** em articulação com o Programa de Educação Visual e Tecnológica e com o Regulamento de Avaliação das Aprendizagens no Ensino Básico em vigor decidiu por unanimidade aplicar os seguintes critérios de avaliação.

Os critérios a aplicar na avaliação dos alunos na disciplina de Educação Visual 6ºAno, foram definidos tendo em consideração o Currículo Regional do Ensino Básico, as Aprendizagens Essenciais e o Perfil do Aluno de acordo com os domínios organizadores estabelecidos no Programa Curricular em vigor. No entanto, tendo em conta a avaliação como um elemento integrador e sistemático permite-se o reajustamento da Avaliação de acordo com as características heterogenias das turmas e individuais de cada aluno de modo a promover o sucesso dos alunos.

Na avaliação dos alunos será considerado o seu desenvolvimento em diferentes áreas de competências, em resultado do domínio e mobilização de diferentes dimensões: conhecimentos, aptidões, comportamento e atitudes. A avaliação na disciplina de Educação Visual incidirá, em seguintes domínios que se conjugam para o desenvolvimento de conhecimentos no contexto da Técnica, da Representação e do Discurso.

Cada atividade a desenvolver será de diferentes naturezas e âmbitos, de acordo com o Programa de Educação Visual – 6º Ano. Os domínios e as áreas de competência poderão estar refletidos em simultâneo, ou alternadamente, de acordo com a planificação, reforçando Diferenciação Pedagógica e a Avaliação Formativa.

#### MODALIDADES E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A AVALIAÇÃO em Educação Visual é contínua, feita com base no desenrolar dos trabalhos e não em provas criadas exclusivamente para esse efeito. Tem como referência os domínios e os descritores específicos da disciplina e define-se segundo parâmetros que seguidamente se apresentam.

#### O Levantamento de Dados para a Avaliação far-se-á através de:

- ·Produtos técnicos e de expressão;
- \*Todos os exercícios práticos, materiais arquivados ao longo do processo;
- Observação direta de operações técnicas;
- ·Registo de avaliação das unidades de trabalho que será realizada nas modalidades formativa e sumativa.
- ·Fichas de autoavaliação.

A Avaliação assentará neste conjunto de elementos, valorizando o processo e não apenas os produtos finais.

Pretende-se, em cada tarefa que se envolva o aluno, que ele saiba à partida quais os critérios que irão servir para a sua avaliação.

#### CURRÍCULO REGIONAL DO ENSINO BÁSICO

Participar ativamente no processo de produção artística.

Adquirir conceitos em arte e identificá-los em obras artísticas.

Aplicar os conhecimentos das linguagens elementares das artes em novas situações.

Descodificar diferentes linguagens e códigos das artes.

Identificar técnicas e instrumentos e ser capaz de os aplicar com correção e oportunidade.

Valorizar a expressão espontânea.

Escolher técnicas e instrumentos com intenção expressiva.

Inventar símbolos/códigos para representar o material artístico.

Participar em momentos de improvisação no processo de criação artística.

Identificar características da arte portuguesa.

Identificar características da arte de diferentes povos, culturas e épocas.

Comparar diferentes formas de expressão artística.

Valorizar o património artístico.

Aprendizagens Essenciais	Domínios /Objetivos/ Descritores / Conteúdos	Indicadores- Ponderação
Sensibilidade estética e artística	TÉCNICA Compreender características e qualidades da cor	CONHECIMENTOS - 70% Aquisição e Aplicação de Conhecimentos
As competências associadas a Sensibilidade estética e artística implicam que os alunos sejam capazes de:  □ reconhecer as especificidades e as intencionali-	<ul> <li>☐ Identificar a influência da textura ou da dimensão na perceção da cor.</li> <li>☐ Distinguir diferenças entre cor e pigmento (síntese aditiva e síntese subtrativa).</li> <li>☐ Identificar cores primárias e cores secundárias, cores complementares</li> </ul>	( De acordo com cada Domínio e Descritores de desempenho)
dades das diferentes manifestações culturais;	e relações de branco/preto, quente/fria, claro/escuro.	- Compreende o tema em estudo;
☐ experimentar processos próprios das diferentes formas de arte;	Reconhecer a simbologia e o significado da cor  Identificar os valores simbólicos da cor (sinais de trânsito, normas industriais, etc.).	- Domina vocabulário específico; - Identifica problemas concretos;
☐ apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com	☐ Distinguir a importância da cor na construção do sentido das mensagens.	<ul><li>Exprime ideias próprias sobre problemas;</li><li>Aplica conhecimentos adquiridos;</li></ul>
os diversos universos culturais;	Dominar procedimentos sistemáticos e metodológicos  ☐ Desenvolver ações orientadas para a investigação que transforma os	<ul><li>Utiliza instrumentos e técnicas específicas;</li><li>Destreza e rigor na execução de técnicas e</li></ul>
☐ valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.	resultados numa parte activa do conhecimento.  Desenvolver capacidades de observação e compreensão do meio cromático envolvente.	instrumentos; - Capacidade de proceder a alterações ne-
Descritores operativos:	REPRESENTAÇÃO	cessárias; - Improvisa soluções de ajuste;
Os alunos desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e ar-	Conhecer as interações dos objetos no espaço  Distinguir a posição relativa de duas retas no espaço (complanares: paralelas e concorrentes; não complanares).	- Desempenho nas propostas de aula (observa, analisa, distingue, identifica, repre-
gumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geo-	<ul> <li>☐ Reconhecer a posição relativa entre reta e plano (pertencente, paralela ou concorrente).</li> <li>☐ Identificar a posição relativa de objetos no espaço (objetos isolados,</li> </ul>	senta);

gráficos, históricos e políticos.	posição absoluta: horizontal, vertical, oblíqua.).	- Cumprimento dos tempos e das regras de
☐ Os alunos valorizam as manifestações culturais	☐ Reconhecer a posição de objetos no espaço relativa ao observador ou	execução.
das comunidades e participam autonomamente em	a outros objetos (longe, perto, à frente, trás, paralela, perpendicular, etc.).  Discriminar fatores que facilitam a leitura do espaço (espaço aberto e	_
atividades artísticas e culturais como público, criador	espaço fechado).	
•		
ou intérprete, consciencializando-se das possibilida- des criativas.	Representar elementos físicos num espaço	COMPORTAMENTO/ATITUDES - 30%
des chalivas.	Explorar relações entre a parte interna e a superfície de um objeto, e	
Os alunos percebem o valor estético das experi-	utilizar na sua representação elementos como dimensão, transparência/opacidade e luz/cor.	
mentações e criações a partir de intencionalidades	☐ Comunicar graficamente e verbalmente as relações existentes entre	-Participação e empenho na realização dos
artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e re-	um objeto e as respetivas representações (escala de plantas, mapas e	trabalhos;
cursos de acordo com diferentes finalidades e con-	alçados).	-Responsabilidade na realização das tare-
textos socioculturais.	Dominar a representação bidimensional	fas;
	☐ Desenvolver ações orientadas para a representação da forma, da di-	
	mensão e da posição dos objetos no espaço.	-Motivação e persistência na realização do
	☐ Interpretar e codificar as propriedades básicas do mundo visual, através de elementos de representação bidimensional.	trabalho;
		-Respeito e cooperação com os colegas;
	DISCURSO	-Intervém de forma adequada;
	Compreender o conceito de património	-Revela iniciativa e curiosidade;
	Explicar a noção e o valor do património.	-Revela hábitos de trabalho;
	☐ Identificar tipos de património cultural (natural, material e imaterial).	-Expressa ideias próprias;
	☐ Enquadrar a obra de arte enquanto património cultural e artístico.	-Autonomia;
	Reconhecer o papel e a influência do património na sociedade I	,
	☐ Distinguir a importância do património artístico, cultural e natural de	-Cumprimento das regras de funcionamento
	cada região, para a afirmação da identidade de cada uma.	da aula;
	Relacionar que a experiência pessoal condiciona o modo como se interpretam imagens e artefactos.	-Traz o material necessário;
	interpretain intagens e artelactes.	-Assiduidade;
	Reconhecer o papel do discurso no âmbito de trajetórias históricas	-Pontualidade;
	☐ Desenvolver ações orientadas para o estudo de trajetórias históricas	-Atenção;
	reconhecendo a sua influência até ao momento presente  Desenvolver ações orientadas para o estudo de trajetórias históricas	-Respeito pelos professores;
	reconhecendo a sua influência até ao momento presente	-Cumprimento de prazos.
	·	
	PROJETO	
	Reconhecer princípios básicos da criação de um discurso	
	Articular elementos do discurso gráfico (cor, contraste, fundo-figura, texto e imagem, etc.).	
	☐ Aplicar elementos da Teoria da Gestalt no âmbito da comunicação	
	(continuidade, segregação, semelhança, unidade, proximidade, pregnância	

e fechamento).  Articular e aplicar elementos da Teoria da Gestalt e do discurso gráfico, adequados ao emissor, à mensagem e ao recetor.	
Desenvolver a capacidade de avaliação crítica na criação de um discurso  ☐ Estimular o sentido crítico no âmbito da comunicação, através do reconhecimento dos elementos do discurso e do seu enquadramento na mensagem.  ☐ Adequar uma mensagem em função dos suportes e dos recetores que se pretende atingir.	
Dominar atividades coordenadas e interligadas, para a realização de um objetivo	
<ul> <li>□ Desenvolver ações orientadas para a procura de novas ideias e respostas para um problema, tendo como objetivo identificar e definir alternativas.</li> <li>□ Desenvolver capacidades para a procura da melhor solução, para a apreciação dos prós e dos contras e para a avaliação crítica das soluções alcançadas.</li> </ul>	

## Critérios de Avaliação

Nomenclatura a atribuir nos trabalhos de Educação Visual – 2ºCiclo – 6º Ano

INSUFICIENTE	SUFICIENTE	ВОМ	MUITO BOM
De 0% a 49%	De 50 % a 69%	De 70% a 89%	De 90% a 100%

No intuito de, ao aluno e seu encarregado de educação, ser dado um conhecimento mais preciso do **resultado dos traba- Ihos**, para além de qualquer outra informação adicional que entenda fornecer oralmente, deve o professor registar esse resultado por escrito no respetivo cabeçalho, fazendo-o unicamente na sua forma qualitativa e segundo o seguinte enquadramento:

Resultado Percentual dos Trabalhos	Única informação a registar no cabeçalho
Entre 0% e 29%	Insuficiente -
Entre 30% e 44%	Insuficiente
Entre 45% e 49%	Insuficiente +
Entre 50% e 59%	Suficiente
Entre 60% e 69%	Suficiente +

Entre 70% e 79%	Bom
Entre 80% e 89%	Bom +
Entre 90% e 100%	Muito Bom

# Educação Visual – 2ºCiclo – 6º Ano

A tabela seguinte estabelece a correspondência entre o perfil do aluno e o nível a atribuir no final do período.

Nível		
Percentagem	Conhecimentos Aquisição e Aplicação de Conhecimentos 70%	Comportamento e atitudes 30%
Nível 1 De 0 a 24%	Não identifica nem aplica as técnicas ensinadas; Não identifica os materiais organizadamente; Não identifica nem aplica os instrumentos de trabalho; Não aplica os conhecimentos adquiridos; Não se interessa pelas atividades propostas.	Não é assíduo nem pontual;  Não participa nem tem capacidade comunicação;  Participa desorganizadamente na aula;  Não revela autonomia, nem empenho na realização dos trabalhos;  É conflituoso  Nunca ou raramente cumpre os prazos definidos para a concretização das atividades;  Tem um comportamento inadequado;  Não revela iniciativa nem curiosidade.
Nível 2 De 25 a 49%	Não identifica nem aplica as técnicas ensinadas; Não identifica os materiais organizadamente; Não identifica nem aplica os instrumentos de trabalho.	Tem pouca capacidade de comunicação; É pouco organizado e

	Não aplica os conhecimentos adquiridos;	metódico;
		Revela pouca autonomia, e empenho na realização dos trabalhos;
		Revela pouco sentido crítico;
		Raramente cumpre os prazos definidos para a concretização das atividades;
		É pouco pontual;
		É pouco assíduo;
		Comportamento pouco adequado/irregular;
		Revela pouca iniciativa e curiosidade.
Nível 3	Identifica nem aplica as técnicas ensinadas;	Revela alguma autonomia na resolução dos problemas;
De 50 a 69%	Aplica com alguma dificuldade as técnicas e os conhecimentos adquiridos;	É responsável, empenhado, assíduo e pontual.
	Tem algum rigor nos trabalhos realizados;	Participa na realização dos trabalhos;
	Revela algum sentido estético, originalidade e criativida- de;	Nem sempre cumpre os prazos definidos para a concretização das atividades;
	Aplica alguns conceitos de higiene e segurança no traba-	Tem um comportamento regular;
	lho.	Revela alguma iniciativa e curiosidade.
Nível 4	Identifica bem as técnicas ensinadas;	É muito autónomo, assíduo e pontual;
De 70 a 89%	Identifica e aplica os materiais organizadamente;	Participa organizadamente nas aulas;
	Aplica com correção as técnicas e os conhecimentos	Tem bom relacionamento interpessoal;
	adquiridos;  Revela sentido estético, originalidade e criatividade na	Revela empenho e responsabilidade na realização das tarefas;
	execução dos trabalhos realizados;	Respeita e coopera com os colegas;
	Revela rigor e precisão nos trabalhos realizados;  Aplica conceitos de higiene e segurança no trabalho.	Respeita sempre os prazos definidos para a concretização das atividades;
		Tem um comportamento revelador de que integrou bem as normas básicas de conduta;
		Revela muita iniciativa e curiosidade.
Nível 5	Identifica muito bem as técnicas ensinadas;	É bastante autónomo, assíduo e pontual;
De 90 a100%	Identifica e aplica com correção os materiais a utilizar;	Participa organizadamente nas aulas;
	Aplica com correção as técnicas e os conhecimentos	Tem um relacionamento interpessoal muito bom;

а	adquiridos;	Cumpre as reg
	É muito original, criativo e revela muita sensibilidade esté- tica;	Revela muito e zação das tare
F	Revela muito rigor e precisão nos trabalhos realizados;	Respeita e coo
F	Facilmente procede a alterações necessárias;	Respeita semp
A A	Aplica conceitos de higiene e segurança no trabalho.	cretização das
		T

egras;

empenho e responsabilidade na realirefas;

oopera com os colegas;

npre os prazos definidos para a conas atividades;

Tem um comportamento revelador de que integrou muito bem as normas básicas de conduta;

Revela elevada iniciativa e curiosidade.